



## GUIA INFORMATIVO INFORMATIVE GUIDE ECTS



### DESPORTO E AMBIENTE

SEM 4 DNTA	ECTS 5	Horas contacto/semana T=2, T/P=2
Regente	Mestre Teresa Bento, Equiparado a Professor-Adjunto (teresabento@esdrm.pt)	
Docentes	Mestre Teresa Bento, Equiparado a Professor-Adjunto (teresabento@esdrm.pt) Lic. Carina Duarte Sebastião	
Objectivos	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Conhecer e dominar, em contexto prático, os conceitos associados à área do desporto de natureza e das actividades desportivas em meio natural;</li><li>2. Conhecer e dominar a operacionalização dos princípios do desenvolvimento sustentável;</li><li>3. Conhecer e saber aplicar o enquadramento legal das actividades desportivas na natureza e respectivos procedimentos de actuação;</li><li>4. Conhecer as noções básicas de Educação Ambiental</li><li>5. Adquirir competências necessárias para o desenvolvimento, em autonomia, de projectos de implementação de actividades de Desporto de Natureza tendo em conta os impactes ambientais (negativos e positivos) delas decorrentes.</li><li>6. Adquirir competências necessárias para o desenvolvimento, em autonomia, de projectos de implementação de actividades de Desporto de Natureza aplicando as medidas necessárias à minimização, monitorização e avaliação dos impactes das actividades de Desporto de Natureza.</li></ol>	
Conteúdos	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Definição de conceitos: desenvolvimento sustentável, desporto de natureza, animação ambiental, animação turística e ecoturismo</li><li>2. O panorama do desporto e ambiente em Portugal e o Programa Nacional do Turismo de Natureza</li><li>3. Noções de estratégias de gestão do espaço territorial e respectivas infra-estruturas naturais</li><li>4. Impactes ambientais (negativos e positivos) de actividades de desporto de natureza</li><li>5. Estratégias de Minimização dos impactes Negativos das Actividades de Desporto de Natureza</li><li>6. Legislação turística direccionada para o desporto de natureza, animação ambiental e animação turística</li><li>7. Criação, estrutura e organização de Cartas de Desporto de Natureza</li><li>8. Criação, homologação e implementação no terreno de acções desportivas de animação ambiental direccionadas para as actividades físicas/desportivas</li><li>9. Noções básicas de Educação Ambiental</li><li>10. Análise de casos reais de Boas Práticas</li></ol>	
Avaliação	<p>Contínua - Elementos de avaliação desenvolvidos durante as horas de contacto (individuais e em grupo) que, considerada a sua média aritmética, representam 60% da nota final. Para além dos trabalhos produzidos durante as horas de contacto, o aluno deverá realizar um trabalho de grupo durante as horas de não contacto, subordinado a um tema sugerido pela professora e que será, obrigatoriamente apresentado aos colegas no decurso das horas de contacto, e que contabiliza 40% para a nota final.</p> <p>Final - Prova escrita de avaliação teórica individual, que contabiliza 40% para a nota final e na qual deverá obter uma classificação igual ou superior a 8 valores para aceder à fase seguinte de avaliação. Esta será constituída por um trabalho de pesquisa (não presencial) que contabiliza 30% da a nota final e uma prova oral de avaliação (presencial), que contabilizará os restantes 30%.</p>	
Bibliografia principal	<p>Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste (2005) Manual do Investidor em Turismo de Natureza. Vicentina Eagles, P. Mcool, S. &amp; Haynes, C. (2002) Sustainable Tourism in Protected Areas: Guidelines for Planning and Management World Tourism Organization Font, J. &amp; Tribe, J. (2002) Forest Tourism and Recreation: Case studies in environmental management CABI Pub. Harris, R.; Griffin, T. &amp; Williams, P. (2003) Sustainable Tourism: A Global Perspective. Burlington Standeven, Joy &amp; Knop, Paul (1999) "Sports Tourism". Human Kinetics Editors Scarrott, M. (1999) Sport Leisure &amp; Tourism Information Sources: A guide for researchers. BH WTO (2000) Sustainable Development of Tourism - A Compilation of Good Practices World Tourism Organization Wearing, S. &amp; Neil, J. (1999) Ecotourism: Impacts, Potentials and Possibilities. WTO</p>	